



CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

SALESIANO DE DOM BOSCO "O PADRE SANTO"



INFORMATIVO SOBRE A VIDA E AS VIRTUDES E O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO Nº. 35 - OUT. / NOV. / DEZ. 2022

PROCISSÃO MEMÓRIA: ARTE E FÉ

No dia 11 de dezembro - data anual de aniversário da morte do Pe. Rodolfo Komorek, no interior do Parque Vicentina Aranha, em São José dos Campos (SP), aconteceu a segunda edição da Procissão Memória: momento em que munícipes e devotos podem acompanhar um musical que refaz os últimos passos do "Padre Santo", apresentando sua vida, suas virtudes e visitando alguns pavilhões diretamente ligados à história da Causa, dentro do Parque.

A Procissão Memória se constituiu de dois momentos: o primeiro, oracional – uma Celebração da Palavra; o segundo, cultural – um musical, com a Companhia Virgem de Nazaré. Cerca de trinta jovens artistas interpretaram importantes personagens da história da fase sanatorial da cidade, dentre eles, o



Companhia Virgem de Nazaré na apresentação do dia 11 de dezembro

próprio Pe. Rodolfo Komorek.

A procissão saiu do átrio da Capela Sagrado Coração de Jesus e percorreu os passadiços do Parque, passando pelo quarto onde o Pe. Rodolfo faleceu (hoje transformado no Memorial), a gruta de Nossa Senhora de Lourdes e seguiu até a Capela Mortuária – o antigo necrotério do Sanatório, onde o secretário da Causa encerrou o percurso com

uma mensagem de agradecimento. Depois, uma breve apresentação musical.

Neste mesmo dia, quando se celebrou o 73º aniversário de morte do Pe. Rodolfo Komorek, a Celebração Eucarística na Capela Sagrado Coração de Jesus foi presidida pelo Pe. Rodolfo José Barbosa, mais conhecido como "Padre Rodolfinho", sacerdote do clero diocesano que possui sua vida ligada à Causa do

Venerável.

Durante a celebração, foi lida a crônica do dia da morte do "Padre Santo" e apresentadas as intenções de todos os devotos. Ao final da celebração, uma pequena procissão levou os fiéis para a frente do Memorial Padre Rodolfo - quarto onde ele faleceu, para a récita da oração que pede a Deus por sua glorificação.



"Pe. Rodolfinho" durante veneração das relíquias



Pe. Rodolfo Komorek (Ator: Matheus Rocha)

pág. Depoimentos

2 Padre Rodolfo, consagrado à Imagem de Cristo

pág. Virtudes Heróicas

3 Padre Rodolfo: de temperança heróica

pág. Um santo para todos os tempos:

4 Testemunhos de graças recebidas

Siga-nos! @padrerodolfokomorek



"Só o Amor pode desenvolver a capacidade infinita que se aloja no interior de cada alma!"

Pe. Rodolfo Komorek



PADRE RODOLFO, CONSAGRADO À IMAGEM DE CRISTO

Nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2021, foi realizado, na Paróquia Sagrada Família, em São José dos Campos – SP, o III Seminário sobre a santidade do Venerável Pe. Rodolfo Komorek. No primeiro dia do Seminário, tivemos uma palestra proferida pelo **Revmo. Sr. Pe. Edson D. Castilho - sdb**, com o tema: “*Pe. Rodolfo, consagrado à imagem de Cristo, sumo e eterno sacerdote*”. Nesta edição do nosso Informativo, apresentamos a quarta parte do resumo desta belíssima palestra.



Na edição anterior, a de número 34, apresentamos sobre o amor do nosso Venerável pelos pobres e enfermos, podendo ele ser tão admirado, quanto a este amor, a santas como Santa Madre Teresa de Calcutá e Santa Irmã Dulce.

Conforme continua expondo o Pe. Edson Castilho, o nosso Venerável fazia de toda a sua vida um serviço de amor e de esperança e deixava claro que a sua única riqueza, justamente a que ele trazia consigo e oferecia para as pessoas, era Aquele a quem ele jurou servir e amar: Cristo Jesus!

Assim, quando ele chegava, ninguém queria outra coisa, a não ser beber dessa fonte de amor que era a sua vida, que eram as suas palavras, que eram os seus sentimentos.

4) Entre a *mística* e a *ascese*.

Aqui, muito provavelmente residam os elementos de uma pouco compreensível dificuldade ou aversão ao reconhecimento da santidade do Ven. Pe. Rodolfo como um santo também para os nossos dias.

Sua consciência em relação ao primado de Deus e o seu introcável

amor pelos pobres e pelos enfermos fizeram que seus dias se caracterizassem por uma dinâmica espiritual e pastoral que estava sempre imersa nas águas da *mística* (busca da contemplação e da intimidade cada vez maior com Deus) e da *ascese* (práticas que visam o crescimento na santidade).

Desta maneira, parecia que o nosso Venerável não tinha tempo para projetos outros, que embora possam até ser dotados de valor, não lhe pareciam prioritários. Por exemplo, momentos pessoais de passeios, lazer, o cultivo de hobbies, festas, ... tudo isso é legítimo, mas, ao “Padre Santo”, por conta da sua elevada consciência do primado de Deus e do seu introcável amor pelos pobres e enfermos, tudo isso não lhe parecia prioritário.

Nada disso parecia-lhe tão mais importante ou prioritário quanto, p.ex., estar em oração diante do Santíssimo no Tabernáculo; ou fazer exercícios de penitência; ou ir ao encontro dos doentes, nos hospitais e nas casas das famílias; ou ainda visitar

e levar esperança aos pobres, reconhecendo-lhes a dignidade e demonstrando-lhes afeição e aconchego amoroso; ou realizar serviços pastorais e ministeriais; ou celebrar com dignidade e piedade a Eucaristia, que ele amava tanto; e, o que ele amava muito, dedicar enorme tempo para o atendimento das confissões.

Ao Venerável, tudo isso sim era-lhe prioritário! Parecia-lhe mais urgente! Para ele tudo isso estava anos-luz à frente de tantas outras práticas. Eram questões de profunda honestidade interior.

O Venerável Pe. Rodolfo era assim, um místico que reconhecia a amorosa presença de Deus em toda a sua vida, um Deus que era o absoluto de sua existência. Ele expressava esta consciência por uma vida ascética marcada pela disciplina, pela penitência, pela mortificação dos sentidos, por uma constante vida de oração, por um generoso serviço aos pobres e aos enfermos.

(Este artigo continuará na edição n. 36 deste Informativo).

EXPEDIENTE

**Informativo Conheça o Venerável
Pe. Rodolfo Komorek, sdb – “O Padre Santo”**
Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora

- Diretor: Irmão Alberto Gobbo, sdb
- Redator: Secretariado Venerável Pe. Rodolfo Komorek
- Jornalista Responsável: Nei José Sant’Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JP Editora e Gráfica Ltda. - ME

Rua Pe. Rodolfo, 28 - Vila Ema, São José dos Campos - SP.
Cep. 12.243-080 – Tel. (12) 3921-9460 (Pabx)

Tiragem: 1.000 exemplares impressos e distribuição também por meios digitais

DOAÇÕES

Colabore com a causa do
Pe. Rodolfo Komorek

Instituto Pe. Rodolfo Komorek

CNPJ: 62.123.336/0027-38

Banco: Bradesco

Agência: 2858

Conta: 77777-3



CNPJ 62.123.336/0027-38



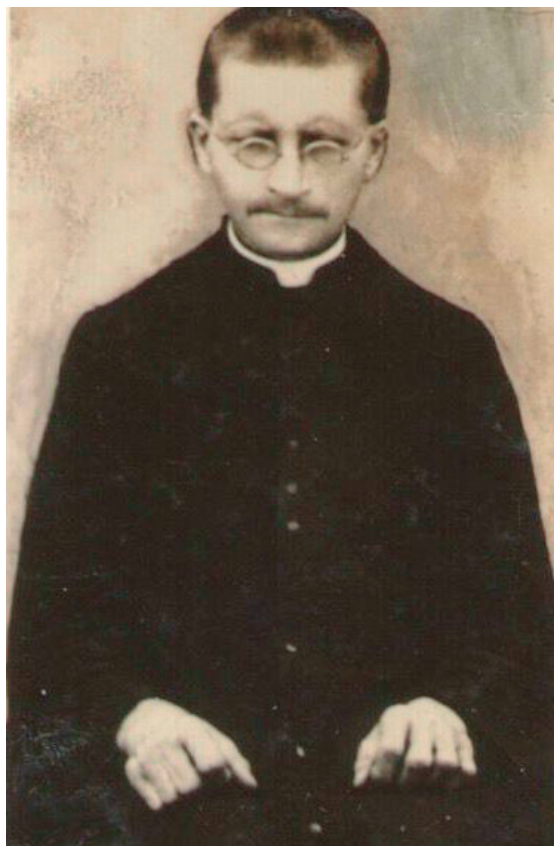


PADRE RODOLFO: DE TEMPERANÇA HERÓICA

Ao falarmos da temperança heróica do Pe. Rodolfo devemos ter em mente aquela mesma que modera a atração dos prazeres sensíveis e proporciona equilíbrio no uso dos bens criados por Deus. Pois bem, se o Pe. Rodolfo resplandeceu na prática de todas as virtudes cristãs, foi em seu amor pela temperança e pela mortificação cristã que se distinguiu de modo particular durante toda a vida. Seguiu fielmente a exortação de “viver com moderação, justiça e piedade nesse mundo” (Tt 2, 12).

Como já mencionamos aqui sobre a sua infância e juventude, outra característica despontada deste período: por espírito de mortificação, ele não queria absolutamente usar luvas durante os rígidos meses do inverno polonês, chegando a ficar com as mãos inchadas pelo frio. Ao entrar para o seminário, este espírito de mortificação foi se consolidando sempre mais; os relatos de seus superiores nos contam que, fazendo ele penitências especiais durante a quaresma, despontava na vivência das virtudes. Somente a autoridade do Reitor conseguia moderá-lo neste seu ardor pela perfeição.

Em outras páginas, diz um contemporâneo do Pe. Rodolfo, que depois também se tornou sacerdote,



Pe. Rodolfo Komorek, sempre zeloso pela moderação

o seguinte fato muito expressivo: tendo manifestado aos seus parentes o desejo de tornar-se sacerdote, um deles lhe disse com seriedade, talvez para o amedrontar: “Se quiseres ser sacerdote, deverás fazer jejuns como o seminarista Komorek!”

Ele nunca foi visto comer nada fora de hora. Curiosas eram as desculpas que usava para esconder o seu espírito de mortificação diante dos outros noviços, já que era sacerdote. Contam-nos os preciosos

testemunhos deste período que, certa vez, no café da manhã, foi visto cortar o pão em fatias unindo-as uma à outra para dar a impressão de ter colocado manteiga dentro, ao passo que mastigava apenas o pão. Também, em outro relato: tendo recebido certa vez um travesseiro de penas, foi logo ter com um dos noviços coadjutores pedindo-lhe que o trocasse: “Você tem trabalho pesado, precisa repousar bem. Tome esse travesseiro de penas e dê-me o outro de palha”.

Sua vida em São José dos Campos (SP), fisicamente considerada, foi um perene desafio à medicina. De extrema magreza, porte modestíssimo e castigado, suas palavras eram raras e bem medidas. Ao mínimo esforço, percebia-se seu falar cansado. O médico que cuidava de sua tubercu-

lose dissera que, com grande cuidado, poderia prolongar a sua vida por mais alguns meses. Ele, ao invés, passou nove anos numa atividade extraordinária, sem se deixar vencer pela doença. E assim viveu, assim quis morrer, bebendo até o fundo o cálice da mortificação e do sacrifício. Assim, o Pe. Rodolfo seguiu aquilo que as Sagradas Escrituras pedem: “Não te deixes levar por tuas paixões e refreia os teus desejos” (Ecl 18,30).

HORÁRIOS

Memorial Venerável Pe. Rodolfo Komorek

De terça a sexta-feira, das 14h às 19h.

Capela das Relíquias

De segunda a sábado, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Domingos, das 08h30 às 11h30 e das 13h30 às 20h.



MISSAS

Capela das Relíquias

Celebração transferida para a Matriz, todas às terças-feiras, às 15h.

No local se encontram os restos mortais do Venerável Pe. Rodolfo Komorek.

Obs.: Autorização para celebrações de grupos podem ser solicitadas, através do telefone: (12) 3921-9460.



CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

TESTEMUNHOS DE GRAÇAS RECEBIDAS

NÃO PRECISOU FAZER CIRURGIA

Eu era uma pessoa muito doente, que precisava passar por uma cirurgia nos rins. E não tinha condição para arcar com as despesas. Recorri ao Pe. Rodolfo com muita fé e muitas orações, implorando a proteção dele para o meu caso. E fui atendida. O Pe. Rodolfo fez-me um grande milagre. Fiquei completamente curada sem precisar de cirurgia. Muito obrigada, Pe. Rodolfo!

Sebastiana Pereira de Andrade – Paraisópolis (MG)



FUI CURADA DA COLUNA

Agradeço ao santo Pe. Rodolfo a graça que me foi concedida. Eu tinha uma terrível dor na coluna dorsal e os médicos não sabiam explicar o que era. Fiz tratamento durante um ano, sem resultado. Minha mãe já estava ficando desesperada. Com ela fizemos uma novena ao Pe. Rodolfo, pedindo a cura. Fomos atendidas. Graças ao Pe. Rodolfo, fiquei completamente curada. Querido Pe. Rodolfo, agradeço de coração essa grande graça recebida.

Maria Celina Pereira – Caraguatatuba (SP)



CONSEGUI UM DOCUMENTO QUE PRECISAVA MUITO

Tenho muita fé em obter graças pelas santas mãos do Pe. Rodolfo Komorek. Costumo orar sempre em sua capela. Há algum tempo eu precisava muito receber um determinado documento, que já estava com uma demora de setenta dias, mais ou menos, sem que eu conseguisse notícia do mesmo. No início deste ano (2023), lembrei-me de pedir a intercessão do Pe. Rodolfo, para que o documento chegasse às minhas mãos até o dia 10 de janeiro, limite extremo do prazo. Para minha surpresa, graças à intercessão do querido Pe. Rodolfo, no dia 10 de janeiro, o documento chegou às minhas mãos! Muito obrigado, amado Pe. Rodolfo.

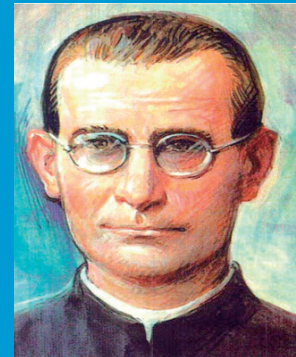
Thaís Thereza Sica de Campos – São José dos Campos (SP)

FATOS MARCANTES

O que vem relatado aqui está contido no trabalho científico apresentado pelo antropólogo, pesquisador e professor universitário Dr. Hugo Ricardo Soares, na 29ª. Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre 03 e 06 de agosto de 2014, em Natal (RN): “Sou nascido em São José dos Campos (SP) e cresci ouvindo, nos círculos sociais que frequentava, histórias maravilhosas sobre o Pe. Rodolfo Komorek, sobre as curas que empreendia, sobre sua capacidade de levitação, de não se molhar mesmo quando andava sob a chuva, sobre suas rígidas práticas ascéticas e sobre sua capacidade de adivinhar os problemas das pessoas. Todos estes feitos, conforme constam numa biografia escrita por Riolando Azzi (1981), já eram realizados pelo sacerdote polonês nas outras localidades por onde ele havia passado antes de São José dos Campos, porém, foi nesta cidade que ganharam popularidade”.

Mala Direta
Básica

INSPETORIA SALESIANA
DE SÃO PAULO - ISSP
CNPJ. 62.123.336/0001-07
Largo Coração de Jesus, 140 - São Paulo - SP.
Cep 01215-020



ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO E A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL Pe. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*) e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

PARA COMUNICAR AS GRAÇAS RECEBIDAS

Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Venerável Pe. Rodolfo.

Secretariado
Venerável Pe. Rodolfo Komorek
Rua Pe. Rodolfo, 28
Vila Ema - CEP 12.243-080
São José dos Campos – SP
E-mail:
gracaspadrerodolfo@diocesescj.org.br